

CONTROLE PRECOCE DA DOR: EFEITO DO AJUSTE DA MEDICAÇÃO

Autores: Simone Garruth dos Santos Machado Sampaio, Renata de Figueiredo de Lamare

Introdução: A dor é um dos sintomas mais frequentes no paciente com câncer avançado. É o motivo da procura pelo atendimento emergencial em 10-41% entre os pacientes oncológicos.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar quais as modificações nas medicações dos pacientes internados com dor se associaram com o controle do sintoma em até 24h. **Métodos:**

Todos os pacientes internados em um hospital público de cuidados paliativos oncológicos no Rio de Janeiro entre setembro e novembro de 2016 foram avaliados. Foram incluídos aqueles com Escala Visual Numérica (EVN) maior que zero (com dor sem controle) na admissão no Serviço de Pronto Atendimento (SPA). A EVN do dia seguinte na enfermaria, os medicamentos com efeito analgésico da prescrição de admissão e da última receita (domiciliar) foram comparados. **Resultados:** Dos 89 pacientes internados pelo SPA com EVN maior que zero na admissão, obteve-se acesso a receita pré-internação de 31 pacientes. A idade média foi 59 anos, predomínio mulheres, 58% internaram por dor. EVN média na admissão foi 5,8. Em 19 pacientes (61%), observou-se dor zero em até 24h após a admissão. A introdução ou aumento da dose do analgésico comum ou opioide e o aumento do número de classes medicamentosas ocorreram com mais frequência entre os pacientes do grupo com controle precoce da dor.

Discussão: Apesar da amostra relativamente pequena, acima de 60% da amostra estudada atingiu dor zero em até 24h. Assim como observado por outros autores, o atendimento por uma equipe capacitada no manejo da dor influi positivamente no controle precoce do sintoma.

Palavras chave: manejo da dor, dor do câncer

Eixo temático: Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado